

Andifes organiza reuniões da 5ª CNCTI sobre potencial dos biomas

22/03/2024

A Andifes organiza uma das conferências temáticas da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (5ª CNCTI) que tratará sobre o assunto “Biomas como ativos estratégicos nacionais: avanços e perspectivas na ciência, tecnologia e inovação a partir da biodiversidade brasileira”.

A iniciativa se debruçará sobre os seis biomas brasileiros que se dividem em Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal, um patrimônio natural composto de diferentes ambientes e tipos de vegetação e de fauna.

O evento on-line será transmitido ao vivo pelo canal da Andifes no Youtube. O início será em 25 de março e, em seguida, em 2 e 4 de abril.

Serão realizadas seis mesas redondas sobre as especificidades de cada bioma, sendo dois debates temáticos por dia. Os palestrantes convidados são renomadas e renomados especialistas ambientais, alguns responsáveis pelo 1º diagnóstico da Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (BPBES, na sigla em inglês), um mapeamento da biodiversidade preparado por 85 pesquisadores brasileiros.

A intenção da Andifes é discutir as políticas em C&T para os seis biomas nacionais como ativos estratégicos para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do país, atendendo a proposta do tema central da 5ª CNCTI: Ciência, Tecnologia e Inovação para um Brasil Justo, Sustentável e Desenvolvido, prevista para ocorrer na semana de 4, 5 e 6 de junho, na capital federal.

A realização desse evento tem a parceria do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Além disso, conta com apoio operacional do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), da Universidade Federal do ABC (UFABC), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Universidade Federal do Pernambuco (UFPE), Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade Federal de Roraima (UFRR) e do Instituto Federal Goiano (IFG).

Programação

A abertura do evento, em 25 de março, de 9hs às 12hs, discutirá os avanços e perspectivas na ciência, tecnologia e inovação a partir da biodiversidade do Cerrado. No mesmo dia, de 14hs às 17hs, haverá o debate sobre a biodiversidade da Caatinga seguindo a mesma temática.

Já na terça-feira, 2 de abril, será a vez de discutir os biomas Pantanal (de 9hs às 12hs) e Amazônia (14hs às 17hs).

No último dia da programação, na quinta-feira, 4 de abril (de 9hs às 12hs), os palestrantes convidados discutirão a temática relacionada à Mata Atlântica. Na segunda etapa desse mesmo dia, de 14hs às 17hs, haverá o debate temático sobre o Pampa.

Confira, abaixo, a programação preliminar:

Segunda-feira (25/03)

8h30 – Abertura

9h00 às 12h00 – Avanços e perspectivas na ciência, tecnologia e inovação a partir da biodiversidade do Cerrado

14h00 às 17h00 – Avanços e perspectivas na ciência, tecnologia e inovação a partir da biodiversidade da Caatinga

Terça-feira (02/04)

9h00 às 12h00 – Avanços e perspectivas na ciência, tecnologia e inovação a partir da biodiversidade do Pantanal

14h00 às 17h00 – Avanços e perspectivas na ciência, tecnologia e inovação a partir da biodiversidade da Amazônia

Quinta-feira (04/04)

9h00 às 12h00 – Avanços e perspectivas na ciência, tecnologia e inovação a partir da biodiversidade da Mata Atlântica

14h00 às 17h00 – Avanços e perspectivas na ciência, tecnologia e inovação a partir da biodiversidade do Pampa

17h00 às 18h00 – Encerramento

Por Bel Neta, com informações da Andifes